

Texto I

Projeto na Câmara contra evasão do ensino médio prevê bolsa a alunos pobres

Um acordo na Câmara dos Deputados prevê aprovar um projeto de bolsas para alunos carentes do ensino médio. O modelo em avaliação estipula aos alunos da rede pública um valor mensal e outro, maior, que pode ser sacado ao encerrar os estudos. Só 60% dos jovens até 24 anos terminam o ensino médio no país, segundo estudo da Firjan em parceria com PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). O texto original do projeto prevê o depósito em uma conta no nome do aluno ao final da 1ª, 2ª e 3ª série do ensino médio. Ela se chamaria Bolsa Poupança, e o valor, ainda não definido, pode ser sacado somente na formatura. Cálculos estão sendo feitos para que também seja recebido um montante mensal que varia de R\$ 100 a R\$ 300, e pode ser sacado ao final de cada mês. Seria a Bolsa Permanência. O valor dependerá de quantas pessoas serão incluídas no programa.

PEREIRA, Felipe. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/05/camara-projeto-contra-evasao-do-ensino-medio-preve-bolsa-a-alunos-pobres.htm>. Adaptado. Acesso em 7.dez.2023.

Texto II

Estados com bolsa diminuem evasão escolar; programa do Governo Federal começa em 2024

A proposta do Governo Federal de pagar uma bolsa para alunos de ensino médio é uma estratégia já usada por estados brasileiros para reduzir a evasão escolar. Especialistas ouvidos pelo UOL afirmam, entretanto, que a medida sozinha não resolve o problema.

Ao menos seis estados têm programas de bolsa no ensino médio, segundo levantamento do UOL: Alagoas, Bahia, Goiás, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Tocantins. Os demais estados não responderam, disseram não ter esse tipo de programa ou ainda estudam implementá-lo. Meio milhão de jovens acima de 16 anos abandonam a escola a cada ano. É o que concluiu uma pesquisa publicada este ano pela Firjan/Sesi em parceria com o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). Só 46% dos alunos mais pobres concluem o ensino médio, segundo o levantamento.

A necessidade de trabalhar é a principal justificativa citada por jovens para abandonar a escola. Segundo o IBGE, 9,5 milhões de jovens de 14 a 29 anos não completaram o ensino médio, seja por terem abandonado a escola antes do término desta etapa ou por nunca a terem frequentado. O trabalho é apontado como o principal motivo por 40,2% deles.

Resultados nos estados

Em Alagoas, 30 mil alunos que deixaram a escola na pandemia voltaram após benefício começar a ser pago. O Estado paga R\$ 100 mensais a alunos do ensino médio regular e R\$ 150 para os do ensino integral. Estudantes do último ano recebem, de uma só vez, o valor de R\$ 2.000 quando concluem o ano letivo. É preciso ter frequência escolar superior a 90%.

Goiás reduziu a evasão em 51%. Em 2021, ano em que o benefício começou a ser pago, a taxa de evasão era de 18,5%. No ano seguinte, caiu para 9%. “Quando essa bolsa é vinculada a aprendizagem e frequência, vai funcionar. Acho que a grande sacada foi colocar o pagamento mensal. Um relatório da empresa que administra o cartão dessa bolsa mostra que 78,1% dos alunos gastam com alimentação. Quem tem fome, tem pressa”, diz Fátima Gavioli, secretária de Educação de Goiás.

A relação entre evasão e vulnerabilidade socioeconômica já foi comprovada em pesquisas. “No estudo que a gente fez com dados de 2020 da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), verificamos que 91% das crianças e adolescentes de 6 a 17 anos que estavam fora da escola viviam em famílias com renda per capita de até um salário mínimo”, diz Romualdo Portela de Oliveira, diretor de pesquisa e avaliação do Cenpec, ONG da área de educação.

Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/07/estados-que-oferecem-bolsa-contra-evasao-escolar-programa-governo-lula.htm>. Adaptado. Acesso em 7.dez.2023.

Os fragmentos acima foram colhidos de reportagens do Portal UOL. Depois de lidos, encaminhe ao Editor do UOL uma CARTA DO LEITOR, em que você se, brevemente, discute e se posiciona sobre a viabilidade da Bolsa Permanência a alunos do Ensino Médio, da rede pública.